



## Pressão a senadores é tarefa para evitar "carimbo" em texto da PEC da reforma

A pressão junto a senadores é a grande tarefa da classe trabalhadora para tentar barrar a aprovação da reforma da Previdência (PEC 6/19) que ainda mantém grandes ataques a direitos. A PEC passou ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) num acordo entre senadores para acelerar a tramitação da proposta. Pela expectativa do presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre, no dia 10 de outubro a votação da PEC deve ter sido concluída.

Chama a atenção o fato de o relatório ter mantido a essência do texto que veio da Câmara. Foram feitas apenas algumas emendas de redação e supressões de dispositivos garantindo que uma vez aprovado o texto não tenha que voltar novamente para a Câmara. Alguns senadores, entre eles o senador Paulo Paim, apontam com preocupação e crítica a postura do Senado como mero "carimbador" da Câmara, abrindo mão de um protagonismo no debate do texto da reforma.

### PEC Paralela

Para promover inclusões que podem piorar ainda mais a situação da Previdência no Brasil, o plano é criar uma PEC Paralela. Além do risco de trazer de volta temas já superados na Câmara dos Deputados, como é o caso da capitalização, a intenção que tem sido divulgada é incluir estados e municípios na reforma.

Entre os grandes prejuízos para a classe trabalhadora mantidos no texto que segue para a etapa de votação em dois turnos no Senado está a regra que estabelece o valor da aposentadoria. A partir da aprovação, será considerada a média de todos os salários de contribuição do trabalhador e não mais fica permitida a exclusão das 20% menores contribuições.

Além de manter o aumento do tempo de contribuição, a PEC então reduz drasticamente o valor das aposentadorias a que os trabalhadores teriam direito no Brasil. Servidores também seguem atingidos de modo injusto, principalmente com relação a

regras de transição, mas foi retirada cobrança de sobretaxa a aposentados que recebem a partir de um salário mínimo. A brecha para o fim do Regime Próprio também segue no texto, além da possibilidade de privatização dos fundos de previdência como é o caso do Funpresp.

A Condsef/Fenadsef participou essa semana do ato contra a reforma da Previdência que aconteceu no auditório Petrônio Portela no Senado. "A batalha está em curso. Nossa intenção é atuar diretamente com senadores e o trabalho deve ser intenso na base desses parlamentares nos estados", disse Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Confederação. Para o secretário-geral da reforma continua muito nefasta, o governo continua com uma frente grande, mas não há proposta perdida. "A pressão é importante diante dos senadores nos estados". Confira no vídeo abaixo fala do secretário durante ato em defesa da Previdência Pública.

Fonte: Condsef



## Inscrições para os cursos gratuitos de espanhol do Idioma sem Fronteiras ficam abertos até o dia 9

O Programa Idioma sem Fronteiras na UFMA informa que começam hoje, 2 de setembro, as inscrições para os cursos gratuitos e presenciais de espanhol do Programa Idioma Sem Fronteiras no site da UFMA, ficando abertas somente até o dia 9 deste mês. Os interessados devem também realizar a confirmação de matrícula no período de 16 a 24 deste mês. O curso terá início no dia 30 de setembro.

Os cursos ofertados são “Introdução sobre certificados de competência em espanhol - (nível B1)”, “Compreensão leitora de textos acadêmicos em espanhol - (nível A2)” e “Espanhol para ambiente corporativo - (nível B1)”. As inscrições são feitas no site [isfaluno.mec.gov.br](http://isfaluno.mec.gov.br), e o local e horário das aulas serão divulgados via e-mail aos estudantes matriculados.

### Saiba mais

O Programa Idiomas sem Fronteiras é uma iniciativa do Ministério da Educação destinada a estudantes de graduação e de pós-graduação stricto sensu de instituições de ensino superior públicas e privadas, que tem por principal objetivo incentivar o aprendizado dos idiomas, bem como propiciar uma mudança abrangente no ensino da língua estrangeira nas universidades brasileiras. Fonte: UFMA

## Felicidade realista

Por Mário Quintana

A princípio bastaria ter saúde, dinheiro e amor, o que já é um pacote louvável, mas nossos desejos são ainda mais complexos.

Não basta que a gente esteja sem febre: queremos, além de saúde, ser magérrimos, sarados, irresistíveis.

Dinheiro? Não basta termos para pagar o aluguel, a comida e o cinema: queremos a piscina olímpica e uma temporada num spa cinco estrelas.

E quanto ao amor? Ah, o amor... não basta termos alguém com quem podemos conversar, dividir uma pizza e fazer sexo de vez em quando. Isso é pensar pequeno: queremos AMOR, todinho maiúsculo.

Queremos estar visceralmente apaixonados, queremos ser surpreendidos por declarações e presentes inesperados, queremos jantar a luz de velas de segunda a domingo, queremos sexo selvagem e diário, queremos ser felizes assim e não de outro jeito.

É o que dá ver tanta televi-

são. Simplesmente esquecemos de tentar ser felizes de uma forma mais realista.

Ter um parceiro constante pode ou não, ser sinônimo de felicidade. Você pode ser feliz solteiro, feliz com uns romances ocasionais, feliz com um parceiro, feliz sem nenhum.

Não existe amor minúsculo, principalmente quando se trata de amor-próprio.

Dinheiro é uma benção. Quem tem, precisa aproveitá-lo, gastá-lo, usufruí-lo. Não perder tempo juntando, juntando, juntando. Apenas o suficiente para se sentir seguro, mas não aprisionado. E se a gente tem pouco, é com este pouco que vai tentar segurar a onda, buscando coisas que saiam de graça, como um pouco de humor, um pouco de fê e um pouco de criatividade.

Ser feliz de uma forma realista é fazer o possível e aceitar o improvável. Fazer exercícios sem almejar passarelas, trabalhar sem almejar o estrelato, amar sem almejar o eterno.



Olhe para o relógio: hora de acordar

É importante pensar-se ao extremo, buscar lá dentro o que nos mobiliza, instiga e conduz, mas sem exigir-se desumanamente.

A vida não é um jogo onde só quem testa seus limites é que leva o prêmio. Não sejamos vítimas ingênuas desta tal competitividade. Se a meta está alta demais, reduza-a.

Se você não está de acordo com as regras, demita-se. Invente seu próprio jogo.

Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade.

Ela transmite paz e não sentimentos fortes, que nos atormenta e provoca inquietude no nosso coração. Isso pode ser alegria, paixão, entusiasmo, mas não felicidade.

Fonte: [motivacaoefoco.com.br](http://motivacaoefoco.com.br)